

*O Presidente da República*

**MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
5º ANIVERSÁRIO PLATAFORMA DE APOIO AOS REFUGIADOS  
12 DE OUTUBRO DE 2020**

Caros amigos,

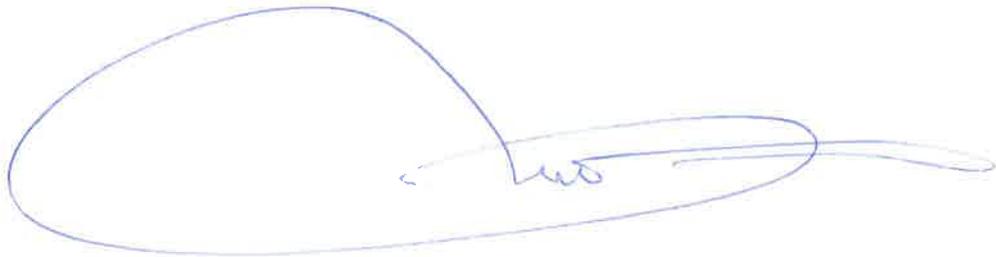
Saudar a Plataforma de Apoio aos Refugiados, por ocasião do seu quinto aniversário, convoca um significado mais amplo, para além da efeméride. Trata-se de reconhecer o significado de um movimento que, reunindo mais de três centenas de associações da sociedade civil portuguesa, congregou o verdadeiro espírito do Ser português, aquilo que nos une enquanto comunidade: os valores da solidariedade, justiça e responsabilidade cívica. São esses valores que celebramos neste aniversário.

Nestes cinco anos, a Plataforma de Apoio aos Refugiados acolheu e integrou, sensibilizou e mobilizou, agiu e fez agir tantos entre nós que contribuíram para a resposta a uma crise que é de todos. Nomear a realidade dos refugiados não é nomear uma dicotomia, não existe o “nós” e o “eles”. Somos todos responsáveis por uma realidade que é Universal, de muitas latitudes e longitudes, e de todos os tempos. Uma realidade que nos desafia e responsabiliza cívica e politicamente, exigindo uma intervenção eficaz e persistente que não só contemple as respostas no terreno, como procure identificar e agir sobre as suas causas. Causas que não desaparecem porque emergem outras crises ou porque nos concentramos em outras preocupações.

## *O Presidente da República*

No primeiro mês desta nova década, o Relatório Social Mundial das Nações Unidas, analisando a evolução das desigualdades económicas e sociais, perspetivava a realidade dos refugiados, no quadro mais amplo das migrações, enquanto grande tendência com impacto direto na agenda 2030. Para o secretário-geral da organização, António Guterres, é uma realidade que pode ser aproveitada para criar um mundo mais igualitário e sustentável ou, pelo contrário, contribuir para acentuar divisões. Também pelo esforço da Plataforma de Apoio aos Refugiados, Portugal tem-se colocado ao lado das Nações Unidas na construção de um mundo menos desigual. Enquanto Presidente de todos os portugueses quero que assim continuemos, sublinhando uma evidência - a de que fazer a nossa parte não nos pode assustar. Nem enquanto cidadãos, nem enquanto responsáveis políticos.

Este é assim o momento para renovar o apelo ao envolvimento de todos: famílias, escolas e universidades, empresas e instituições do setor social, o poder local. Todos temos de ser parceiros no acolhimento e integração dos refugiados. Em primeiro lugar porque é uma realidade que vai continuar e porque Portugal conta com todos. Em segundo porque temos experiência de saber fazer. A Plataforma de Apoio aos Refugiados é disso um exemplo.



MARCELO REBELO DE SOUSA

LISBOA, PALÁCIO DE BELÉM, 2 DE SETEMBRO DE 2020